

Número Especial

120 anos Fundação Visconde de Cairu

Entre Tradição e Inovação: 120 Anos da Fundação Visconde de Cairu e Duas Décadas do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Between Tradition and Innovation: 120 Years of the Visconde de Cairu Foundation and Two Decades of the Pedagogy Degree Program

Geisa Arlete do Carmo Santos¹

Fundação Visconde de Cairu, Salvador – BA, Brasil

Ivã Silva Alakija²

Fundação Visconde de Cairu, Salvador – BA, Brasil

Silvia Cristina Passos³

Fundação Visconde de Cairu, Salvador – BA, Brasil

Resumo: As memórias aqui registradas visam revisitar a trajetória do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Visconde de Cairu, entrelaçando histórias e experiências acumuladas ao longo de mais de duas décadas. O objetivo proposto está alicerçado no desenvolvimento do curso, através de suas transformações e das contribuições de professores, estudantes, bem como o impacto na formação de pedagogos/as. Neste artigo teremos uma oportunidade para refletir criticamente sobre os avanços e desafios enfrentados, além da evolução das práticas pedagógicas e curriculares. O estudo revisita marcos importantes na trajetória do curso, destacando conquistas que melhoraram a qualidade da formação e as adaptações às mudanças nas diretrizes educacionais brasileiras, incluindo a incorporação de temas como educação para relações étnico-raciais, educação inclusiva, direitos humanos, língua brasileira de sinais e outros.

Palavras-chave: Pedagogia. Memórias. Experiências.

¹ Mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Graduada em Pedagogia com Habilitação em Supervisão Escolar pela Faculdade de Educação da Bahia. Professora titular do Curso de Pedagogia da Fundação Visconde de Cairu (FVC). Membro do Conselho Administrativo da FVC.

² Mestre em Gestão e Tecnologia Aplicada à Educação (GESTEC-UNEB). Graduado em Filosofia pela Faculdades Batista Brasileira. Especialização em Consciência e Educação pelo Instituto Superior de Educação. Professor da Fundação Visconde de Cairu.

³ Mestre em Gestão e Tecnologia Aplicada à Educação (GESTEC -UNEB). Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Batista Brasileira. Graduada em Pedagogia pela Universidade Católica do Salvador. Professora titular da Fundação Visconde de Cairu.

Abstract: The memories recorded here aim to revisit the trajectory of the Bachelor's Degree in Pedagogy at Faculdade Visconde de Cairu, intertwining stories and experiences accumulated over more than two decades. The proposed objective is grounded in the development of the program through its transformations and the contributions of professors and students, as well as its impact on the training of educators. This article offers an opportunity to critically reflect on the advances and challenges faced, in addition to the evolution of pedagogical and curricular practices. The study revisits key milestones in the program's history, highlighting achievements that improved the quality of training and adaptations to changes in Brazilian educational guidelines, including the incorporation of topics such as education for ethnic-racial relations, inclusive education, human rights, Brazilian Sign Language (Libras), among others.

Keywords: Pedagogy. Memories. Experiences.

1 INTRODUÇÃO

Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.

Paulo Freire (2005)

A presente citação de Paulo Freire sintetiza o princípio que norteia a proposta pedagógica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Fundação Visconde de Cairu (FVC): a formação de educadores/as comprometidos/as com a transformação social. Ao longo de mais de 20 anos de existência, o curso tem se pautado pela articulação entre teoria e prática, pela valorização do saber docente e pelo compromisso com uma educação crítica, emancipadora, inclusiva e socialmente engajada, em permanente diálogo com os direitos humanos e o respeito à diversidade.

Essa perspectiva freiriana está intrinsecamente ligada à própria trajetória da Fundação Visconde de Cairu – instituição que, ao completar 120 anos de existência, reafirma sua missão histórica de promover uma educação ética, crítica e transformadora. Fundada no início do século XX, a Fundação consolidou-se como uma referência da Educação Superior na Bahia e no Brasil, atravessando diferentes contextos históricos, sociais e políticos com firme compromisso com a formação cidadã e o desenvolvimento educacional. Ao longo de mais de um século, construiu um legado alicerçado na valorização do conhecimento, na inclusão social e no

reconhecimento das múltiplas identidades que compõem a sociedade contemporânea (Vilaça; Araújo, 2024).

É nesse contexto histórico e político que, em 2004, foi criado o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Fundação Visconde de Cairu, que completa, em 2025, 21 anos de atuação. Trata-se de uma contribuição efetiva para a formação de profissionais da educação, com uma proposta pedagógica que valoriza a reflexão crítica, o compromisso ético, a equidade social e o respeito às diferenças. Ao longo dessas duas décadas, o curso formou pedagogos/as comprometidos/as com a construção de uma escola democrática, inclusiva e sensível às questões de gênero, raça, etnia, orientação sexual e necessidades específicas, atuando como agentes transformadores da realidade social.

Essa dupla celebração, 120 anos da Fundação Visconde de Cairu e 21 anos do curso de Pedagogia, representa mais do que um marco temporal; constitui uma oportunidade para refletir sobre a importância da memória institucional, reconhecer os avanços conquistados e reafirmar o compromisso com uma educação de qualidade, ancorada nos princípios dos direitos humanos, da justiça social e do respeito à diversidade. Entre tradição e inovação, a FVC e seu curso de Pedagogia permanecem firmes no propósito de formar sujeitos críticos, éticos e preparados para enfrentar os desafios contemporâneos e contribuir para uma sociedade mais equitativa e inclusiva.

É justamente nesse contexto de celebração, reflexão e compromisso que se insere este artigo, cuja proposta é relatar a trajetória do curso, refletindo sobre os avanços conquistados, os desafios enfrentados e as inovações curriculares implementadas ao longo dessas duas décadas. Por meio do entrelaçamento de memórias institucionais e experiências formativas, busca-se compreender o impacto da formação inicial na constituição de pedagogos/as críticos/as, éticos/as e comprometidos/as com a justiça social, preparados/as para atuar em contextos educativos diversos – formais e não formais – e para colaborar com processos educacionais transformadores, orientados por princípios de equidade, inclusão, diversidade e democracia.

A metodologia adotada é de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e analítico-reflexiva. A pesquisa fundamenta-se na análise documental e na sistematização de memórias institucionais relacionadas à trajetória do curso ao longo de seus 21 anos de existência. Foram utilizadas como fontes o Projeto Pedagógico

do Curso (PPC), registros de atividades acadêmicas, bem como as memórias e experiências formativas dos próprios autores, que atuaram diretamente no processo de construção e consolidação do curso. Essa abordagem busca compreender, a partir de uma perspectiva histórica e crítica, os processos formativos, os desafios enfrentados e as inovações curriculares implementadas, bem como os impactos da formação inicial na constituição de pedagogos/as comprometidos/as com uma educação socialmente referenciada.

2 Da Concepção à Consolidação: Caminhos Formativos do Curso de Pedagogia

O curso teve início em 2004, inicialmente registrado como Normal Superior, atendendo às normativas estabelecidas pelo Ministério da Educação. Posteriormente, o corpo docente elaborou uma nova proposta curricular em resposta às críticas ao modelo tecnicista anterior, considerado insuficiente para abarcar a complexidade da prática pedagógica. Nesse sentido, os/as docentes rejeitaram a adesão passiva à estrutura imposta, engajando-se na construção de um novo paradigma formativo.

Em reuniões institucionais, os/as docentes identificaram lacunas no currículo do Curso Normal Superior, sobretudo na articulação com a realidade educacional e social brasileira. A partir dessa constatação, a reformulação curricular valorizou a prática desde o início do curso, apostando na interdisciplinaridade e na perspectiva crítica da educação.

Uma das inovações centrais foi a implementação do estágio supervisionado já a partir do primeiro semestre, garantindo aos/às estudantes um contato precoce com os espaços escolares. Essa vivência prática permitiu a ressignificação do fazer docente, promovendo uma formação ancorada na reflexão constante sobre os desafios da realidade educacional.

Com a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (BRASIL, 2006), a proposta pedagógica da Faculdade Visconde de Cairu (FAVIC), mantida pela Fundação Visconde de Cairu, passou a contar com respaldo normativo. Os pareceres CNE/CP nº 5/2005 e nº 3/2006 reforçaram a centralidade da articulação entre teoria e prática, bem como a relevância da construção coletiva do currículo, princípios que já orientavam o PPC.

Constantemente revisitado, o PPC de 2023 destaca o diálogo com a comunidade local e com os órgãos públicos como eixo estruturante do currículo, promovendo uma formação conectada às diversidades culturais, regionais e sociais. A proposta rompe com visões eurocêtricas e busca incorporar temas contemporâneos, como relações étnico-raciais, educação inclusiva, direitos humanos e Libras. Assim, inspirado nas concepções de Carvalho (2020), o curso reafirma seu compromisso com a superação da colonialidade do saber, do ser e do poder e a formação docente passa a ser concebida como prática de liberdade, conforme os pressupostos freirianos, na qual o/a educador/a se constitui como sujeito histórico, crítico e transformador.

A proposta pedagógica da FAVIC também se ancora nas contribuições de Libâneo (2004), para quem o/a pedagogo/a deve estar apto/a a atuar em múltiplas esferas – desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, passando por espaços de gestão, pesquisa, políticas públicas, educação popular e produção de materiais didáticos.

No que diz respeito à construção da identidade docente, esta é compreendida como um processo contínuo, influenciado por experiências acadêmicas, vivências pessoais e contextos históricos. O curso promove reflexões constantes sobre a profissionalidade docente, seus desafios e potencialidades, incentivando o protagonismo discente na construção da própria trajetória formativa.

A prática pedagógica, por sua vez, é concebida como uma experiência coletiva e contextualizada, mediada pelo diálogo e pela partilha de sentidos e saberes. O currículo valoriza os conhecimentos que emergem da experiência, os quais são ressignificados à luz de uma abordagem crítica, reflexiva e emancipadora.

A formação inicial, articulada à formação continuada, fundamenta-se em metodologias ativas, projetos interdisciplinares e práticas inovadoras. O objetivo é formar profissionais conscientes de seu papel na transformação social, preparados/as para enfrentar os desafios da educação contemporânea com ética, sensibilidade e competência técnica. Dessa forma, o curso consolida-se como espaço de construção de saberes comprometidos com a justiça social, a equidade e a dignidade humana, reafirmando-se como um projeto educacional transformador, inspirado pela utopia freiriana de uma educação libertadora e dialógica.

O relato de experiência formativa, aqui apresentado, oferece uma oportunidade para analisar criticamente os avanços conquistados e os desafios enfrentados pelo curso, bem como a evolução das práticas pedagógicas. Neste sentido, os componentes curriculares foram organizados de forma a permitir uma visão ampliada da docência, favorecendo o protagonismo dos/as estudantes na construção do conhecimento. A prática pedagógica passou a ser compreendida como um campo dinâmico, voltado à melhoria da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental e de outras áreas de atuação do/a pedagogo/a.

A proposta de licenciatura estrutura-se com vistas à formação de pedagogos/as preparados/as teórica e empiricamente para o enfrentamento dos desafios educacionais contemporâneos. Os/as estudantes são instados/as a assumir o protagonismo de sua formação, posicionando-se como sujeitos ativos/as na construção de sua identidade docente e na transformação de seu contexto.

O desenvolvimento de competências sociais, culturais, existenciais e cognitivas é compreendido como eixo articulador da formação. A prática pedagógica é concebida como experiência coletiva, mediada por relações interpessoais significativas e orientada pela partilha de sentidos, saberes e significados (PPC, 2023).

A pluralidade de saberes e práticas abordadas ao longo do curso sustenta a conexão entre formação inicial e educação continuada. Conforme Libâneo (2004), o/a pedagogo/a contemporâneo/a deve ser capaz de atuar em múltiplos espaços educativos, formais e informais, dialogando com as novas tecnologias, os meios de comunicação, as transformações culturais, as mudanças no mundo do trabalho e os princípios de sustentabilidade.

O curso, conforme citado anteriormente, fundamenta-se nas concepções pedagógicas de Paulo Freire, cuja perspectiva entende a formação como um processo que emerge do diálogo, da troca de saberes e da vivência compartilhada. Nessa concepção, o/a professor/a é compreendido/a não apenas como mediador/a entre o/a estudante e o conhecimento, mas também como sujeito em permanente construção e transformação.

O curso fomenta a (re)construção de práticas pedagógicas por meio da oferta de componentes curriculares sensíveis à diversidade étnica e cultural brasileira. Além disso, propõe atividades sistemáticas de planejamento, replanejamento e avaliação, de modo a promover a reflexão crítica sobre as ações desenvolvidas. O currículo da

licenciatura estrutura-se, portanto, sobre a premissa de que proporcionar uma formação de qualidade requer a criação de experiências formativas significativas, que articulem teoria e prática de forma integrada e contextualizada (PPC, 2023).

A proposta formativa valoriza os saberes que emergem das práticas cotidianas, reconhecendo-os como ponto de partida para a construção do conhecimento. Tais saberes são ressignificados no percurso formativo a partir de uma abordagem crítica, autônoma e reflexiva, em consonância com os princípios freirianos. Com base nessa perspectiva, compreende-se que uma pedagogia comprometida com as dimensões ética, crítica e política da educação contribui para a formação de sujeitos conscientes de sua inserção no mundo e engajados na transformação da realidade. Nesse processo, o diálogo é concebido como elemento central, pois é através dele que se constroem práticas educativas voltadas à emancipação e à liberdade (PPC, 2023).

A identidade docente constitui um conceito central para compreender a formação e o desenvolvimento profissional dos/as estudantes no processo de constituição do ser professor/a. É a partir dessa perspectiva sensível, articulada com fundamentos legais e científicos, que o curso se organiza, buscando responder aos desafios da educação contemporânea e preparando os/as estudantes para uma atuação que transcenda os limites da sala de aula.

A identidade profissional do/a professor/a não é fixa ou definitiva; ao contrário, trata-se de uma construção contínua, profundamente vinculada ao caráter dinâmico da prática docente e às múltiplas dimensões sociais, culturais e formativas que a constituem. A formação acadêmica, as vivências pessoais e o contexto histórico-social desempenham papel determinante nesse processo, conferindo-lhe complexidade e singularidade.

De acordo com o PPC, a discussão sobre a profissionalidade docente e as competências necessárias para uma prática educativa emancipadora – conforme os pressupostos freirianos (FREIRE, 1980; 1996; 2005) – constitui tema recorrente nos espaços formativos, envolvendo professores/as e estudantes. Refletir sobre a profissionalidade é, portanto, compreender o papel social da docência, reconhecer os desafios e avanços do exercício profissional, e identificar as competências que sustentam uma atuação crítica e transformadora, comprometida com a justiça social, a inclusão, a diversidade e a equidade.

Nesse sentido, o curso propicia a análise das tensões e contradições enfrentadas no exercício da docência, considerando suas implicações para a formação de educadores/as e para o impacto social da prática pedagógica. Trata-se de um processo formativo que busca integrar teoria e prática de forma crítica, favorecendo a construção de experiências significativas para todos/as os/as envolvidos/as.

A proposta formativa está alinhada também aos pressupostos de Libâneo (2004), segundo os quais a atuação do/a pedagogo/a não deve se restringir ao ensino na Educação Infantil ou nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tampouco às funções de gestão, coordenação e supervisão escolar. Ao contrário, o/a pedagogo/a deve estar preparado/a para intervir em diferentes campos e contextos educacionais, como pesquisa, planejamento, formulação de políticas públicas, atuação em movimentos sociais, empresas, programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), programas sociais, atividades culturais, produção de material didático e audiovisual, entre outros.

Assim, a Licenciatura em Pedagogia forma profissionais capazes de atuar nas diversas etapas da Educação Básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos – desenvolvendo ações pedagógicas que promovam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos/as estudantes. O/a pedagogo/a assume, portanto, uma função estratégica na formação das novas gerações, atuando não apenas como docente, mas também como agente mobilizador de práticas reflexivas, colaborativas e transformadoras.

A formação continuada, a valorização das metodologias ativas e a promoção de projetos educacionais inovadores constituem pilares essenciais dessa proposta pedagógica. Ao estimular a construção coletiva do conhecimento e o compromisso com a transformação social, o curso reafirma seu papel na formação de profissionais críticos, éticos e engajados com uma educação de qualidade para todos/as.

Conforme já mencionado, e com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Licenciatura em Pedagogia – especialmente a Resolução CNE/CP nº 1/2006 e a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que dispõe sobre a formação inicial de nível superior nos cursos de licenciatura –, as áreas de atuação do/a licenciado/a em Pedagogia na Faculdade Visconde de Cairu devem contemplar e favorecer o exercício profissional nas seguintes dimensões:

- ✓ Pedagogo/a na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, nos cursos de Ensino Médio e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, além de atuarem em outras áreas nas quais sejam requeridos conhecimentos pedagógicos;
 - ✓ Gestão de processos educativos de instituições de ensino em espaços escolares e não-escolares: Organizações Não-Governamentais (ONGs), hospitais, asilos, movimentos sociais, na educação prisional, nas associações e clubes; em empresas que demandem formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais;
 - ✓ Trabalho em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam materiais didáticos para o ensino;
 - ✓ Atuação em instituições públicas ou privadas que requeiram as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não-escolares, especialmente, no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como na análise, formulação, implementação, acompanhamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação;
 - ✓ Trabalho em instituições que desenvolvam pesquisas e difundam conhecimento científico e tecnológico no campo educacional;
 - ✓ Atuação de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.
- (PPC, 2023)

Portanto, o PPC fundamenta-se em uma visão integrada e articulada da formação de professores/as para a Educação Básica, abrangendo tanto a Educação Infantil quanto os anos iniciais do Ensino Fundamental e outras etapas da Educação Básica. Além de preparar os/as licenciados/as para o exercício da docência, o PPC também enfatiza a importância da pesquisa (iniciação científica) e da gestão em espaços escolares e não escolares, ampliando as possibilidades de atuação dos/as profissionais formados (PPC, 2023).

3 LEGADOS TRANSCRITOS NA TRAJETÓRIA DE APRENDIZAGEM E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

A trajetória do curso de Pedagogia da Cairu, como podemos perceber, revela-se não apenas como um processo de formação profissional, mas também como um espaço de construção de saberes ancorados na prática, no diálogo e na reflexão crítica. Como evidenciado, ao longo de seus 21 anos de existência, o curso consolidou uma proposta pedagógica que reconhece os sujeitos da aprendizagem como protagonistas de sua formação e produtores de conhecimento, legitimando os saberes que emergem das vivências escolares, das experiências sociais e das relações interpessoais. Nesse percurso, os legados formativos são transcritos tanto na prática

cotidiana quanto nos múltiplos registros acadêmicos, os quais expressam modos singulares de aprender, ensinar e transformar realidades.

A valorização da escuta, da partilha e da pesquisa como princípios pedagógicos possibilita que os processos de ensino e aprendizagem estejam em constante ressignificação (Araújo, 2024). Dessa forma, os legados formativos não se limitam aos conteúdos sistematizados, mas se manifestam também nas práticas pedagógicas inovadoras, nos projetos interdisciplinares e na capacidade crítica dos/as estudantes em dialogar com os desafios contemporâneos da educação. Esses elementos constituem marcas significativas da trajetória do curso e refletem seu compromisso com a formação de educadores/as comprometidos/as com a justiça social e a transformação da realidade, como será evidenciado a seguir.

3.1 Colóquio Regional de Pesquisa em Educação

Ao longo dos seus 21 anos o corpo docente do curso de Pedagogia sempre atuou ativamente nas atividades de cunho científico que rompessem os muros institucionais e abrangessem não só a formação dos/as nossos/as estudantes como também a comunidade local, estadual, regional, nacional e internacional. Assim, em 2008 foi realizado o 1º Colóquio Regional de Pesquisa em Educação do Curso de Pedagogia da Cairu, o qual contextualizava a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Durante a trajetória do curso foram realizados ao todo: dez Colóquios Regionais de Pesquisa em Educação; dois Colóquios Nacionais de Pesquisa em Educação; um Colóquio Internacional de Pesquisa em Educação. Todos os eventos citados foram elaborados/organizados pelo corpo docente do curso e com intensa participação do corpo discente da licenciatura em Pedagogia.

O colóquio internacional contou com a participação do Prof. Dr. Miguel Zabalza Beraza (Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Santiago de Compostela – USC), a Profa. Dra. Elisabete Maria Soares Ferreira (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto – FCEUP), e o Prof. Dr. Miguel Arroyo (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG).

A importância desta atividade foi imensurável, tendo em vista a oportunidade de refletir sobre temas atuais na área de educação, com pesquisadores renomados

em âmbito nacional e internacional. Vale registrar que nestes eventos os/as discentes externos e internos, apresentam trabalhos de conclusão de curso e os estudos realizados durante seu processo formativo, estimulando com isso a formação de novos/as pesquisadores/as.

Imagem 1 - I Colóquio Nacional de Pesquisa em Educação e IX Colóquio Regional de Pesquisa em Educação da Cairu 2018



Fonte: Acervo da instituição.

3.2 Café Político Pedagógico

Este Projeto promove o diálogo dos Componentes Curriculares Pedagogia Social, Gestão Escolar, Políticas Públicas, Tecnologias e Mídias em Educação e Metodologia da Pesquisa, do Curso de Pedagogia, que na multirreferencialidade de seus contextos, culminam na promoção do **Café Pedagógico: um diálogo sociopolítico**. Com discussões sobre as Comunidades e cientes das contribuições destas no campo do conhecimento, os Componentes Curriculares acolhem os Líderes das Comunidades, Pesquisadores/as, Políticos, e propicia reflexões acerca das realidades nas comunidades.

Imagem 2 - Café Pedagógico 2015



Fonte: Acervo da instituição

3.3 Política(s), para quê?

É um projeto que promove um diálogo interdisciplinar que contempla diversas áreas do currículo do curso de Pedagogia, num contexto multirreferencial. Objetivando um diálogo em sua análise num olhar filosófico, como ocorrem as implementações das Políticas Públicas num contexto nacional e internacional, desmistificando a política e dando ênfase ao combate à violência contra a mulher nas dimensões étnico-raciais e de orientação sexual.

Neste contexto, ocorre a discussão dialética e dialógica com os/as graduandos/as do sétimo semestre do curso, no meio acadêmico além de político e de representantes da sociedade. Evidenciando como procede a execução e o cumprimento das políticas públicas no Brasil e no mundo e os seus reflexos na cultura, educação, saúde e qualidade de vida.

Imagem 3 - Política(s), Para Quê? 2018



Fonte: Acervo da instituição

3.4 Semana Interdisciplinar

A trajetória do curso de licenciatura em Pedagogia evidencia que a teoria se constrói na ação. Então diante desta afirmativa, fomos experimentando formas diferenciadas de observação e registros das ações cotidianas na formação de professores. Neste sentido, objetivamos descrever o sentido do movimento provocado pela pesquisa interdisciplinar em seus procedimentos metodológicos, sistematizado através do Projeto de Pesquisa Interdisciplinar (PPI).

Imagem 4 - Semana Interdisciplinar 2019



Fonte: Acervo da instituição

O projeto Semana Interdisciplinar visa inaugurar um olhar do pesquisador que prima pelo envolvimento tão profundo com seu trabalho que o conduzirá ao encontro de uma estética e uma ética próprias, singulares e ao mesmo tempo plural acerca do contexto educacional e suas inevitáveis articulações com lido, pesquisado e refletido.

3.5 Formação Continuada

A Formação Continuada nasceu em outra instituição no ano de 2002, como todo projeto surgiu pela necessidade de resolver um problema encontrado pela idealizadora Professora Geisa, algumas alunas apesar de fazerem o curso de educação que implica necessariamente o contato com pessoas, por pertencerem a uma classe social mais alta pretendiam evitar este contato por terem constituído uma visão preconceituosa de pessoas pertencentes a comunidades carentes.

Inicialmente este projeto atuou nos bairros de São Cristóvão e Portão, embriões que permanecem até hoje, com uma proposta de atuar com estudantes da EJA, exercendo a atividade docente em um centro comunitário dentro da própria localidade. A implantação deste projeto pela Fundação Visconde de Cairu se deu em 2005.2, com a primeira turma cursando o 4º semestre, do curso de Normal Superior (antiga denominação alterada pelo MEC), os primeiros participantes eram pessoas convidadas dos discentes da Cairu.

Imagem 5 - Formação Continuada 2017.1



Fonte: Acervo da instituição

Expressa a necessidade de um aprimoramento da prática docente em prol de uma reconstrução profissional. A formação continuada não se restringe ao professor, ela também abrange outros profissionais da educação, como diretores e coordenadores. Contudo a formação a qual refere-se este texto, tem como foco principal o professor e suas práticas pedagógicas.

Tem como objetivo, proporcionar o estudo de temas específicos, a partir dos princípios teóricos e práticos que a compõem, viabilizando durante o percurso da oficina o uso de uma metodologia lúdica, visando articular saberes acadêmicos, a pesquisa e a prática educativa. Construindo-se em um espaço de produção de novos conhecimentos, de troca de diferentes saberes, de repensar e refazer a prática do professor, da construção de competências do educador.

3.6 Anjos do Coração

Com o intuito de desenvolver o espírito de solidariedade e participação cidadã, entre estudantes, docentes, colaboradores e a sociedade de forma geral, como complemento fundamental para a formação da pessoa humana, a Fundação Visconde de Cairu desenvolve ações de solidariedade relacionadas com necessidades atuais da sociedade em que atua. Com o objetivo de despertar nas pessoas o amor ao próximo e o cuidado com a vida.

Imagem 6 - Campanha Doe Sague 2017



Fonte: Acervo da instituição

Imagem 7 - Ação dos Anjos do Coração na Creche Escola e Orfanato Mãe Nildete 2019



Fonte: Acervo da instituição

Imagem 8 - Caminhada Cuida de Mim



Fonte: Acervo da instituição

A atividade visa motivar a comunidade a responder externando com passos firmes a essencialidade do cuidar para a humanidade. O fenômeno da violência é o

desafio mais eminente a ser enfrentado visto que a omissão significa permitir a expansão de situações de desumanização na sociedade.

As ações propostas na Caminhada: Cuida de Mim se situa no universo das relações do cotidiano vivenciadas por todos e reverencia as pessoas que em contribuíram com sua solidariedade para o bem-estar de outros. Este projeto é a demonstração inequívoca dos docentes do Curso Coordenadoria Pedagógica e Gestão Escolar, do Curso de Pedagogia da Faculdade Visconde de Cairu e do Grupo Anjos do Coração da essencialidade do compromisso do profissional com a sociedade e do cuidar para a ascensão da plena cidadania.

3.7 Mostra de Artes Contextualizada

Este é um evento de culminância do Componente Arte Educação. Essa mostra tem como objetivo principal promover de uma maneira prática o conhecimento sobre e metodologia triangular, sistematizado pela Arte Educadora Ana Mae Barbosa que consiste em: apreciação, contexto e o fazer artístico. Sendo assim, os discentes experimentam na prática a aplicação da metodologia triangular. Todos os anos fazemos uma seleção temática para cada mostra. Em alguns momentos artistas plásticos foram convidados a participarem junto com os discentes.

Imagem 6 - Mostra de Artes Contextualizada 2022



Fonte: Acervo da instituição

3.8 Feira de Jogos Lúdicos

Aqui temos uma atividade que envolve a culminância do Componente Ludicidade. Essa feira tem como objetivo principal expor alguns jogos construídos pelas discentes para serem aplicados em sala de aula. Durante a elaboração do projeto o discente deverá apresentar qual o objetivo do jogo e para qual matéria ele pode ser utilizado como um suporte para a aprendizagem de uma forma Lúdica (tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental). Cada projeto deve identificar para qual seguimento ele será aplicado. Na feira presencial, os discentes convidam o público a jogarem os jogos, cada grupo de discentes criam estandes onde os jogos ficam disponíveis para serem utilizados pelo público.

Imagem 6 - Feira de Jogos Lúdicos 2019



Fonte: Acervo da instituição

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência apresenta um pouco da trajetória do curso de Licenciatura em Pedagogia da Fundação Visconde de Cairu que aqui se entrelaça com a história institucional e suas memórias afetivas, científicas e educacionais, compondo um mosaico que revela a riqueza de um percurso comprometido com a formação docente de qualidade. Ao revisitarmos esse caminho, observando-o sob a perspectiva do tempo — como quem olha pelo retrovisor de uma longa estrada —,

torna-se evidente o empenho coletivo em consolidar uma proposta formativa pautada na excelência acadêmica e no compromisso ético com a educação.

Desde sua criação, a premissa que orienta o curso tem sido a construção de um currículo integrado, contextualizado e sensível às demandas sociais, culturais e humanas. Inspirados nos princípios da pedagogia freiriana, buscamos assegurar aos/as estudantes uma formação crítica, emancipadora e voltada para a transformação da realidade.

O corpo docente, elemento essencial nesse processo, sempre atuou de forma ativa e colaborativa na elaboração e no aprimoramento contínuo do projeto pedagógico do curso. Trata-se de uma equipe engajada, comprometida com a reflexão permanente sobre a prática educativa, e que compreende a docência como espaço de constante reinvenção e aprendizado.

Não se trata aqui de uma análise técnica do curso de Pedagogia, mas do compartilhamento de uma história construída com afeto, resistência e convicção. Uma história que se confunde com a identidade de seus sujeitos — professores/as e estudantes — que se reconhecem como freirianos/as em permanente formação.

É com essa certeza e entusiasmo que projetamos o futuro: conscientes de que a estrada ainda é longa, mas convictos de que o percurso continuará sendo trilhado com coragem, compromisso e esperança. Que venham mais 20, 50, 1000 anos de história, aprendizagens e contribuições à educação brasileira, através do curso de Licenciatura em Pedagogia da Fundação Visconde de Cairu.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. A. Pesquisa e estágio como princípios formativos e científicos no Curso de Pedagogia da Faculdade Visconde de Cairu. **Cairu em Revista**. Edição Especial, Ano 13, nº 25, p. 83-102, Ago. 2024. <https://www.cairu.br/revista/artigos25.html>

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CP nº 5/2005**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia. Brasília: MEC/CNE, 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CP nº 3/2006**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia. Brasília: MEC/CNE, 2006.

CARVALHO, J. J. de. **Educação, currículo e colonialidade**: desafios para a formação docente crítica. São Paulo: Autêntica, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 24. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Democracia e educação**: caminhos da cidadania na escola pública. São Paulo: Loyola, 2004.

PPC – **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Faculdade Visconde de Cairu. Salvador: FAVIC, 2023.

VILAÇA, M. T. L.; ARAÚJO, J. A. Fundação Visconde de Cairu: uma escola para Salvador/Ba. **Cairu em Revista**. Edição Especial, Ano 13, n° 25, p. 06-22, Ago. 2024. <https://www.cairu.br/revista/artigos25.html>